



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO PARA A FAMÍLIA
DA OBRA MOVIMENTO INTERNACIONAL DE SCHÖNSTATT**

Sexta-feira, 27 de abril de 1984

Caros irmãos e irmãs

Depois do nosso primeiro encontro na grande comunidade dos crentes durante a audiência geral, tento a oportunidade de vos dar cordiais boas vindas neste ambiente mais familiar. Saúdo por meio de vós todos os membros da Federação de Famílias de Schönstatt e da Liga das Famílias de Schönstatt os quais assumiram de um modo especial o apostolado da Família e dos Leigos na Igreja. A família é hoje objecto de um especial cuidado por parte da Igreja. Ela constituiu o tema do último Sínodo dos Bispos e é também o argumento central da importante Exortação Apostólica "*Familiaris Consortio*" dele derivada.

O cuidado pelo matrimónio e pela família constitui o aspecto fundamental de uma pastoral moderna e adequada. A família é a célula básica não só da sociedade humana como também da Igreja. Com razão o Concílio Vaticano II designou a família como uma "igreja doméstica", na qual os pais devem, pela palavra e pelo exemplo, ser para os filhos os primeiros arautos da fé" (*Lumen gentium*, 11). Exorto-vos pois como cônjuges e, como famílias aqui reunidas, a continuar o vosso justo esforço de realizar o mais possível este importante apostolado no interior das vossas próprias famílias, tornando assim como norma da vossa actuação o ensinamento da Igreja e do seu superior magistério.

Sem urna decidida e comprometida colaboração da parte dos pais, dificilmente será possível transmitir a fé às gerações vindouras. Vós sois para os vossos filhos não só os primeiros mas também, na maior parte dos casos, as mais importantes testemunhas da fé. Os vossos filhos notam, logo desde os primeiros anos, se constitui para vós um valor a vida de autêntica relação com Deus, vivida em união com Jesus Cristo, e com a consciência de poderdes confiar na força e

na luz do Espírito Santo. Eles compreendem logo desde o início se vós amais a Igreja, a liturgia e os sacramentos, e sobretudo se vos esforçais por viver seriamente a vossa fé. Mais eficaz que as vossas palavras será a vossa vida!

Éde uma renovação e fortalecimento da família, como viveiro da vida religiosa que devemos esperar um impulso decisivo no sentido de uma renovação espiritual na Igreja e na sociedade. Uma família cristã, realmente viva torna-se por si mesma apostólica no seu ambiente. Tais famílias tornam-se para a Igreja, como afirmou o Concílio Vaticano II, "viveiros do apostolado dos leigos e das vocações sacerdotais e religiosas" (*Ad gentes*, 19).

Que o Senhor Ressuscitado faça frutificar abundantemente com o seu Espírito a obra do Movimento Internacional de Schönstatt para as Famílias Cristãs na sua diversificada unidade. É isto que peço para vós, por intercessão de Nossa Senhora, como graça especial desta vossa peregrinação a Roma. E a todos vós, bem como aos demais membros do vosso Movimento, concedo de todo o coração a minha Bênção Apostólica.